



Fundação Cuidar o Futuro

RAVENNA

Tempio di S. Vitale (VI sec.) - Catino dell'Abside
Il Redentore - Tra gli Angeli S. Vitale ed Eclesio
Église de Saint-Vitale (VI siècle) - Niche de l'Abside
- Le Rédempteur - Entre les Anges St. Vitale et
St. Eclesio
Church of S. Vitale (VI century) - The Apse's Niche
- The Redeemer - Between the Angels St. Vitale
and Eclesio
Kirche von S. Vitale (VI Jhdrt.) - Die Nische der
Apsis - Der Erlöser - Zwischen den Engeln Hl. Vitale
und Hl. Eclesio



Reproduzione vietata
da fotocolor



Fundação Cuidar o Futuro





Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

and hope see with to
your team.
with a lot of thousands of
my husband and my children

26.12. 1967

Querida todos,

(still ought?)

I would like to send our
real best wishes for this
time and for the next year
that all get more freedom
and peace.

I hope your work is
running on.

It will be a part of the
great revolution, social
revolution of humankind,
you can mention everywhere
in the world, as very
necessary and little by
little starting at several
places. A lot of courage

Fundação Cuidar o Futuro



Fundação Cuidar o Futuro

II. 4 Ferrer BASSA.
(...1324 - †1348)

Anunciació
Anunciación
L'Annonciation
The Annunciation
Die Verkündigung

Monestir de Pedralbes, Barcelona

© EDICIONS SALVÉ — Ap. C. 12057 , BARCELONA — Depósito Legal B. 3014 - I

Fundação Cuidar o Futuro



Fundação Cuidar o Futuro

LE COURONNEMENT DE LA VIERGE
KRÖNUNG MARIÄ
MEISTER DES MARIENLEBENS (1460-1480)
PINAKOTHEK, MÜNCHEN

Fundação Cuidar o Futuro

Dräger, im Procédè 301





Fundação Cuidar o Futuro



Fundação Cuidar o Futuro

V. 1 Mestre de SANT MARTÍ SESCORTS.
(c.º 1100)

Expulsió del Paradís
Expulsión del Paraíso
L'Expulsion du Paradís
The expulsion of Paradise
Die Vertreibung aus dem
Paradies

Museu Episcopal. Vic

© EDICIONS SALVE - Ap. C. 12057 - BARCELONA - Depòsit legal B. 41 - II -
Fundação Cuidar o Futuro

E I TERIERIEBY S ANGLS INQV



Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro



DREI FRAUEN AM GRABE

Perikopenbuch Kaiser Heinrichs III., um 1040. Bremen, Staatsbibliothek

Verlag Ars liturgica Maria Laach (Germany) Nr. 5674





Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro



HIMMELFAHRT CHRISTI

Codex Aureus, Echternach um 1030. Nürnberg, Germanisches Museum

Verlag Ars liturgica Maria Laach (Germany) Nr. 5782

Fundação Cuidar o Futuro

Séculos e séculos
de anjos

a nadarem no ar
com os pés descalços



anjos
I

Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

Eles andam no ar
com as suas vestes
longas

as asas frementes
a baterem no tempo

Vêm
da infância
a rasar a memória

a voarem o vento

Fundação Cuidar o Futuro

Ouvia os insectos,
deitada-rente
sobre a terra

e imaginava os anjos
debruçados no espaço
a beberem o sol



Fundação Cuidar o Futuro

Uma por uma as pétalas
Os gomos

as cintilantes escamas
mais pequenas

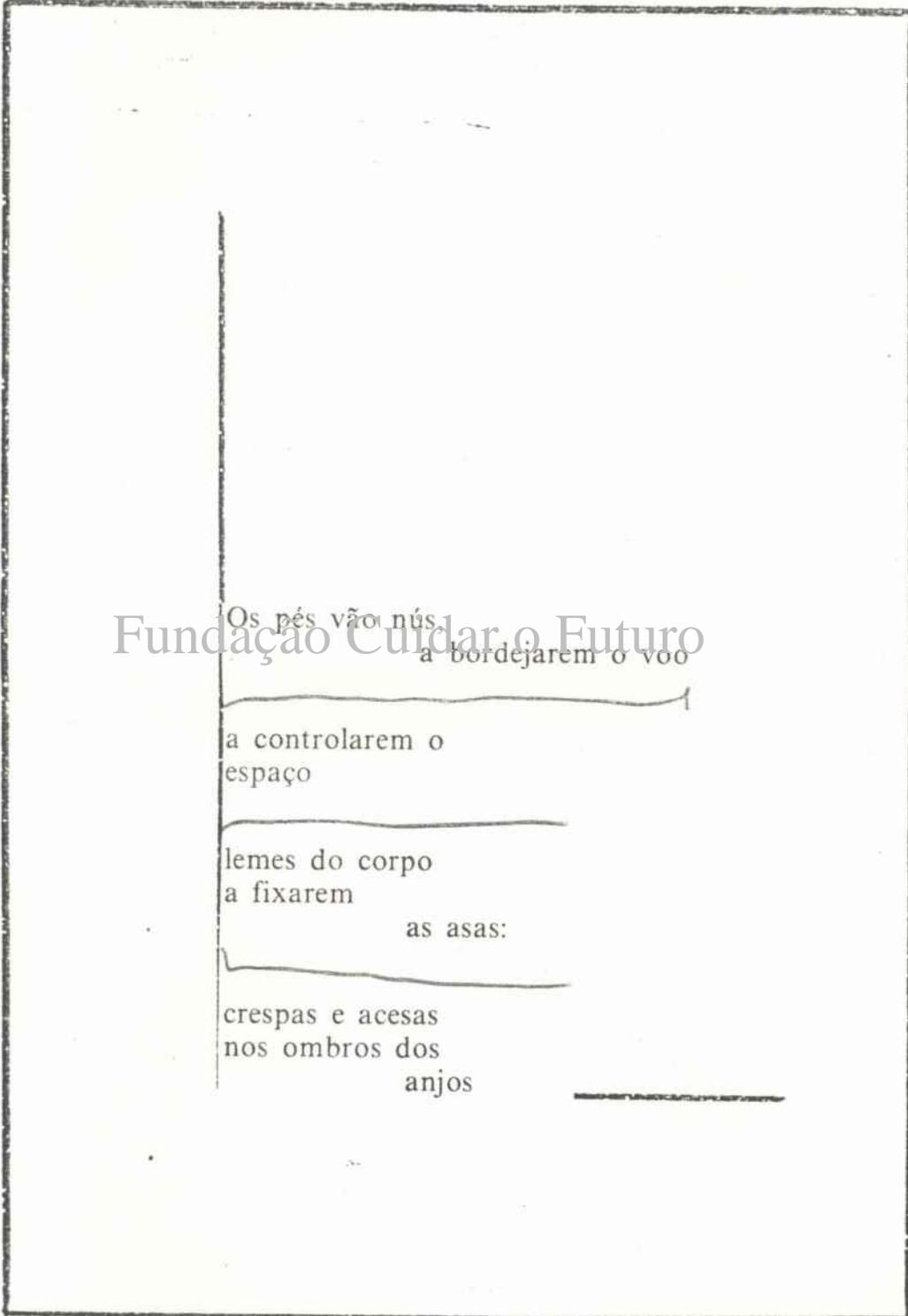
Uma por uma as penas

a formularem a nossa memória
das asas dos anjos

Fundação Cuidar o Futuro

Tem a força estagnada
das paredes
a respirarem através da cal do útero

num arfar
lento
de menstruação contida



Fundação Cuidar o Futuro

Os pés vão nós a bordejarem o voo

a controlarem o espaço

lemes do corpo a fixarem as asas:

crespas e acesas nos ombros dos anjos



Fundação Cuidar o Futuro

São anjos
apenas
com o corpo dos homens

num corpo de mulher

e um ligeiro crepitar
de asas
na altura dos ombros

Fundação Cuidar o Futuro

Tem uma conotação
sexual
de aventura

com a sua vagina
entreaberta
e o seu clitoris tumefacto
e tenso
à ponta dos dedos

Fundação Cuidar o Futuro

Desviar os lábios
dos anjos

mas entreabrir-lhes também
as coxas

os sonhos — a mente
enquanto eles observam



Fundação Cuidar o Futuro

Quando os anjos
flutuam
sobre as tréguas

naquele segundo
em que se ouve bater
o coração das pedras

Fundação Cuidar o Futuro

Uma flor de
amparo,

o apoio de uma
asa

no voo raso às raízes do tempo

Até ao vácuo?

Fundação Cuidar o Futuro

Os anjos são
os olhos
da cidade

Olhos de mulher,
que voa



Fundação Cuidar o Futuro

Tem asas de cristal
e água
os anjos que à flor-do-dia
entornam a madrugada

cintilantes e volácteis

Fundação Cuidar o Futuro

Eles voam com as suas asas
de prazer:

os anjos da fala
— dormindo na saliva da boca _____

Fundação Cuidar o Futuro

Substituir os peixes alados
por anjos
Com as suas longuíssimas asas
a afagar os meus ombros



Fundação Cuidar o Futuro

Queria saber
do destino dos anjos

quando voam
no mar
dos nossos olhos

no céu líquido /
dos olhos
das mulheres

Fundação Cuidar o Futuro

Diz-me,
da poesia

através da palavra
dos anjos...

Aos olhos do tempo
a transgressão
das horas

pelo dentro das nervuras
das asas

pequenos capilares de vento
onde começa a vontade
de voar

num caminhar
sedento

Fundação Cuidar o Futuro

Tem todos os anjos
o vício:

da queda?

anjos do apocalipse
II

Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

Este é o anjo do apocalipse
com a sua espada

fulva

funda

Embainhada na nossa
vagina!



Fundação Cuidar o Futuro

Ei-lo que rompe
o espaço
com a espada

com o esperma

Anjo da justiça
com o seu pênis

Fundação Cuidar o Futuro

Caminham com estandartes
Com espadas e paixão
Numa erecção calada

São os anjos do ódio
com a sua raiva
alada

Fundação Cuidar o Futuro

Vestem o corpo
com o brilho das armaduras
e do vidro

e só depois voam...

Os arcanjos do sonho
com as suas asas
nocturnas de veludo

Fundação Cuidar o Futuro

São os arcanjos
do sonho

Usando comigo
a sua espada
de aço

anjos do amor
III

Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

(à minha mãe)

Vens de um sonho
tomado
da infância

quando comigo deitada nos lençóis
me abraçavas
E o orgasmo te transformava as asas



Fundação Cuidar o Futuro

Que domínio
tenho
dos teus braços?

meu amor,

ao voares sobre o que eu faço
com teu corpo de cetim
nadando em nosso abraço? _____

Fundação Cuidar o Futuro

És o anjo
tu
das minhas asas
sobre os seios...



Fundação Cuidar o Futuro

Suposto é de ti
que tu tens asas

Luzentes :
a tremerem-te
na fala

Fundação Cuidar o Futuro

As lâminas
de metal
das tuas asas?

A lembrar o sol
a bater
nas penas dos pássaros

Fundação Cuidar o Futuro

Tu,
és o anjo negro
da boca...

_____ | 7
do meu corpo _____



anjos do corpo
IV

Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

Meu infatigável...

anjo,

da guarda do corpo...

Fundação Cuidar o Futuro

São os anjos quem
guardam
os orgasmos

Pastores

dos rebanhos
— dos ardores
Dos odores do corpo



Fundação Cuidar o Futuro

Hei-de confessar-te
um dia
o meu desejo :

um anjo...

que me acaricie devagar o clítoris,
as pernas entreabertas
ao meu beijo

Fundação Cuidar o Futuro

Quantas vezes te digo
que te dispo
e depois te lambo

primeiro as asas
e o pênis

e em seguida : o ânus

Fundação Cuidar o Futuro

E o anjo
debaixo
ficou a acariciar o pénis
do anjo que voava
por cima

de manso procurando
o fundo
da vagina



Fundação Cuidar o Futuro

Sou eu que te transformo
de prazer
em anjo do orgasmo

infantigável
suco
da língua

Naquilo que te faço

Fundação Cuidar o Futuro

Com o teu clitoris
de ouro,
és o anjo

mamilos à flor da pele
que tapas com as asas

Fundação Cuidar o Futuro

Os anjos descobrem
a vulva
no mesmo instante

em que sabem
do pénis :

com
as pernas ligeiramente
abertas

ⓔ desviando as asas



Fundação Cuidar o Futuro

Despir os anjos
um por um

passando-lhes a língua...

lentamente,
pelo sal do pénis
Sorvendo-lhes em seguida
os sucos da vagina

Fundação Cuidar o Futuro

Penteio com os dedos
os cabelos
deste arcanjo

respirando baixo
o interior macio
das suas pernas

O púbis
deste anjo

Fundação Cuidar o Futuro

O sabor do esperma
dos anjos que imaginam

a-mar

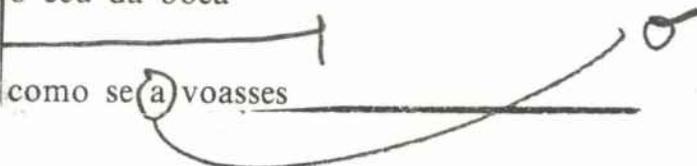
as águas
uterinas



Fundação Cuidar o Futuro

Lambe-me devagar
o céu da boca

como se a voasses



Fundação Cuidar o Futuro

É um púbis de anjo
com pequenas asas

sob :
sobre a doce matiz
do clitoris

matriz

Viro-te anjo
debaixo do meu corpo

cubro-te :
voando — vogando
pelo nada

o teu pénis
 direito
no meu púbis

e mais abaixo,
a tua vagina alada



Adormeço de ventre
em tuas
asas

deitada ao comprido
no espaço
das tuas penas

pernas

Cisterna
posta à beira
da sede dos teus braços

Fundação Cuidar o Futuro

Primeiro roço-te
as asas
suspensas dos teus ombros

imaginando apenas

aquilo que depois
mergulho
e faço : _____

Fundação Cuidar o Futuro

Traz o anjo
o arrepio
ao corpo todo

um aperto nos
seios
e na vagina

Uma febre incerta
que vagueia :
nas asas, nas coxas
e nas veias



Fundação Cuidar o Futuro

Tinha um corpo de
lua
pelo lado da cor e do frio

em desequilíbrio no fio da faca
do orgasmo

Fundação Cuidar o Futuro

O teu corpo,
neste envolvimento
de voo

e de vulva

Meu amor que mergulhas
de vertigem :

anjo expectante
da vagina

Fundação Cuidar o Futuro

A mistura de mim
com o teu corpo

asas pequenas que estremeçam
debaixo do desejo



(ao Ney Matogrosso)

Não tens noção
de quanto é corpo o corpo
nem desejo

Anjo

Voando sobre
o que é baixo

Sob

Voando sob
o que é por baixo

Fundação Cuidar o Futuro

Tocar-te apenas com
a língua
a cabeça do pênis

_____ #
como se devagar
lambesse
o meu clítoris

_____ #
até sentir o orgasmo
trepar-me pelas pernas _____

Fundação Cuidar o Futuro

Bebem os anjos
a saliva

dos anjos

pela taça

— exposta —

da vagina



Fundação Cuidar o Futuro

São raríssimas as
asas
que não partem dos seios

a florir nos
ombros

Como um manso púbis
com os seios veios
de sombra

Fundação Cuidar o Futuro

Quando...
o clítoris toca
o clítoris dos anjos... _____

Fundação Cuidar o Futuro

Lambe-me as asas
— disse o anjo
ao anjo mais perto...

dos seus pulsos



Fundação Cuidar o Futuro

O pássaro cintilante
da tua mudez
(uma matriz calada)

da tua nudez / D _____

Fundação Cuidar o Futuro

Com os teus seios
de anjo
sob as asas

A tomares conta
da memória

Fundação Cuidar o Futuro

És um pássaro — digo
És um pássaro

com as penas
cintilantes
dos teus olhos



Fundação Cuidar o Futuro

As tuas asas
de pétalas

tecidas com a luz
das penas
das asas que te crescem

Fundação Cuidar o Futuro
Este

é o inconsciente
dos meus olhos
de águas postas — de águas sobrepostas

— rente

à meiga — à mansíssima
racha
do teu ventre

Fundação Cuidar o Futuro

Há um ruído de
asas
que te é próximo

um odor a flor,
a frambueza

um sabor a leite
e a morango
numa uterina luz de penumbra acesa



Fundação Cuidar o Futuro

Um pouco acima
dos teus olhos,
como um pássaro

a voar por dentro,
bem por dentro
do interior dos lábios...

do corpo

#

A parte que é
anjo
do teu corpo

e me procura a meio
da madrugada

Sobrevoando o lago
que é suposto
ser no meu sono
aquilo que calava

Fundação Cuidar o Futuro

A parte que é
anjo
do teu corpo

e me visita
a meio da madrugada

descansando as asas
dos teus ombros,
a meu lado :
em cima da almofada

anjos mulheres
VI

Fundação Cuidar o Futuro



"Voar é o gesto da mulher"

Helene Cixous

Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro

As mulheres voam
como os anjos:
Com as suas asas feitas
de cristal de rocha da memória

Disponíveis
para voar

Fundação Cuidar o Futuro

Primeiro
lentamente: uma por uma

Depois,
iguais aos pássaros

fundas...

Nadando,
juntas

Fundação Cuidar o Futuro

Secreta : a rasar o
chão

a rasar a fenda
da lua

no menstruo :
por entre a fenda das pernas _____

Fundação Cuidar o Futuro

Às vezes é o aço
que se prende
na luz



A dobarmos o espaço?

Fundação Cuidar o Futuro

Bruxas :
pomos asas em vassouras
de vento

é voamos



Fundação Cuidar o Futuro

Como as asas
lhe cresciam nas coxas

diziam dela :
que era um anjo do mar

Fundação Cuidar o Futuro

Rindo alto,
postas em nudez de ombros
e pernas

perseguido,

Pelos espaços,
lunares
da menstruação

o corpo desavindo

Fundação Cuidar o Futuro

Sabemos distinguir
a dormir
os anjos das rosas voadoras

Pelo tacto? _____



Fundação Cuidar o Futuro

Somos os anjos
do destino

com a alma
pelo avesso
do útero

Fundação Cuidar o Futuro

Vamos a lua,
menstruadas

Os homens gritam :
— são as bruxas

As mulheres pensam :
— são os anjos

As crianças dizem :
— são as fadas

Fundação Cuidar o Futuro

Fadas?

filigrama cintilante
de asas volteando
no fundo da vagina



Mudar o rumo
e as pernas mais ao fundo

postas por trás
dobradas pelos rins

Abrindo o ar
com o corpo num só golpe

Soltas,
voando
até chegar ao fim

Fundação Cuidar o Futuro

Dizem-nos :
que nos limitemos ao espaço

Mas nós voamos
também
debaixo de água



Fundação Cuidar o Futuro

Nós somos os anjos
deste tempo

Astronautas,
voando na memória
nas galáxias do vento...

Temos um pacto
com aquilo que
voa

Fundação Cuidar o Futuro

— as aves
da poesia

— os anjos
do sexo

— o orgasmo
dos sonhos

Não há nada
que a nossa voz não abra _____

Nós somos as bruxas
da palavra

Fundação Cuidar o Futuro

